

FÓRUM DAS SEIS CONVOCA ATO NA UNESP DIA 13/12

Todas as entidades que integram o Fórum das Seis, solidárias com a situação dos servidores docentes e técnico-administrativos estatutários da Unesp, ameaçados de não receber o 13º salário neste ano, estão convocando um ato estadual unificado para 13/12/2018, dia em que acontece uma reunião do Conselho Universitário (CO) da Unesp. No mesmo dia, na sequência, em torno das 11h30, ato/debate na Alesp (veja os detalhes dos dois eventos a seguir).

- 8h30, em frente à Reitoria da Unesp - "Ato estadual unificado em defesa do 13º salário para todos". Neste dia, haverá reunião do Conselho Universitário.
- 11h30, na Alesp (auditório Paulo Kobayashi) - Ato debate "As universidades e a construção das liberdades democráticas", com exposições sobre:
 - Os 50 anos do AI5;
 - Os 30 anos da Constituição de 1988;
 - Os 30 anos da autonomia universitária das estaduais paulistas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO INFORMA

O Departamento Jurídico do Sindicato esta aberto para demandas de ações judiciais contra a Previdência Social (INSS) para restituição dos direitos previdenciários dos trabalhadores que estão sendo lesados em licenças médicas, indenizações previdenciárias em casos de acidentes de trabalho, aposentadorias e outras.

Só atendemos sindicalizados. Lute pelos seus direitos.

ACORDO COLETIVO - OLHO NO PRAZO

No dia 31 de dezembro de 2018, vence o prazo para que todos os funcionários saldem as suas horas negativas ou positivas, lembrando que se não forem liquidadas as horas negativas serão descontadas no holerite de janeiro e as horas positivas pagas.

Os funcionários que entraram em licenças médicas e não puderam saldar as horas, os casos serão revistos pelo DRH.

OS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO BÁSICO BUSCANDO VALORIZAÇÃO

O Prof. Vahan, durante a sua Campanha para reitor, prometeu valorizar os funcionários do grupo básico e corrigir as distorções vivenciadas por estes funcionários. Agora os mesmos estão se organizando e irão cobrar da reitoria o que o reitor prometeu.

Os trabalhadores do grupo básico convivem com o fantasma da terceirização em suas áreas de trabalho, o que gera insegurança para todos. Devido a falta de funcionários e o alto nível de escolaridade de muitos e preparo técnico, são milhares em desvios de funções.

Também sofreram discriminação por parte da reitoria, quando foi editada a portaria proibindo que funcionários do grupo básico possam exercer função de chefia, desqualificando muitos que perderam a chefia, enquanto outros continuaram com as chefias sob a alegação de que a portaria havia sido congelada, rompendo assim o princípio administrativo no serviço público do tratamento isonômico e igualitário.

O movimento está grande em todos os Campi da Universidade. Já enviaram a reivindicação para o Coordenador da CODAGE e para a COPERT.

O Sindicato discutirá na COPERT as reivindicações dos companheiros, junto com a Comissão de três Funcionários Básicos, deliberada em reunião ocorrida no dia 27/11 no Sintusp.

No dia 11/12, haverá reunião do Conselho Universitário e os representantes dos funcionários cobrarão do reitor a VALORIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS BÁSICOS.

Haverá outra reunião no dia 17/12, às 14 horas, no Sindicato. PARTICIPE!

FESTA DE FINAL DE ANO

Apesar da crise financeira pela qual passa o sindicato, o princípio da solidariedade fala mais alto entre os trabalhadores e a FESTA DO FINAL DE ANO vai ocorrer, no dia 14/12, a partir das 16 horas, na sede da capital.

Haverá Roda de Samba e Maracatu. Venha participar!!!! Sua presença é importante.

III ENCONTRO DE TRABALHADORES NEGROS DA USP

Luta e resistência do povo Negro e Indígena na atualidade

SEXTA | 30 NOV | SINTUSP

- 9h Abertura

- 9h30 Exposição fotográfica

Allmustfall - inspiração além mar

As lutas nas universidades
sulafricanas em imagens

- 10h Exibição do documentário

Vozes da São Remo (Documentário
retrata um pouco da comunidade
São Remo segundo depoimento
de seus moradores)

- 11h Roda de conversa
mulher negra e resistência
do povo negro

- 12h Almoço Africano

- 13h Apresentação do documentário

Mestre Moa do Katendê

A primeira vítima (Carlos Pronzato)

- 14h Apresentação da minibiografia

Mestre Moa do Katendê com a presença
de amigos e familiares de Mestre Moa

- 15h Apresentação do livro Cumbe,
sobre a escravidão negra, vencedor
do prêmio Eisner (melhor
prêmio de quadrinhos do mundo)
por Marcelo D'Saleta

- 15h Apresentação da autobiografia de

Mahommah Baquaqua por Clarens Chery

(ativista e advogado haitiano) Mahommah Baquaqua

nasceu em uma família muçulmana no final

dos anos 1820, no reino de Bergoo,

(atual Borgoo, no atual Benin), interior da África Ocidental.

Quando jovem, foi escravizado na África Ocidental,
dias depois foi traficado para o Brasil na década de 1840.

Como escravo trabalhou numa
embarcação comercial escapando em 1847.

- 16h Plenária deliberativa

- 17h Baile Sintusp Black



Sede do Sintusp Av. Professor Almeida Prado, 1632

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!